



**ANÁLISE SISTÊMICA DA CADEIA PRODUTIVA DO MAMÃO IRRIGADO NO
BAIXO ACARAÚ**

rsp.ufc@gmail.com

*POSTER-Estrutura, Evolução e Dinâmica dos Sistemas Agroalimentares e Cadeias
Agroindustriais*

**RAMONN SOARES PINHEIRO; MARIA IRLLES DE OLIVEIRA MAYORGA;
RUBEN DARIO MAYORGA MERA; FILIPE ARINESIO REIS ABREU; JULIANA
VIANA JALES.**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, FORTALEZA - CE - BRASIL.

**Análise Sistêmica da Cadeia Produtiva do mamão irrigado no Baixo
Acarauá**

**Systemic Analysis of the Productive Chain of papaya irrigated in the
Baixo Acaraú**

**Grupo de Pesquisa: Estrutura, Evolução e Dinâmica dos Sistemas Agroalimentares e
Cadeias Agroindustriais.**

Resumo

Este trabalho foi realizado com o intuito de analisar os sistemas da cadeia produtiva do mamão no Perímetro Irrigado do Baixo Acaraú sob os aspectos econômicos, agrônômicos, sociais, culturais, ambientais e políticos. O estudo foi realizado através de questionários com os produtores e uma oficina de pesquisa participativa. Muitos dos produtores não tinham experiência com fruticultura e produzem sem assistência técnica. Os custos que os produtores têm com insumos são grandes. Eles estavam desorganizados e as cooperativas são só para os financiamentos. O pagamento da água e financiamentos tem ficado inadimplente por muitos dos produtores que alegam taxas altas para a água e pouco entendimento do banco de suas condições de pagamento. Além disso, o lucro não ocorre porque a produção é vendida para atravessadores que dão o preço e são o único meio de comercialização. Os agentes políticos que cuidam do perímetro fazem reuniões para que haja uma melhoria, mas existem sistemas defeituosos na cadeia.

Palavras-chaves: Cadeia Produtiva; agricultura irrigada; sistemas

Abstract

This work was carried out in order to analyze the systems of the productive chain of papaya in the Irrigated Perimeter of the Baixo Acaraú under the economic, agronomic, social, cultural, environmental and political. The study was conducted through questionnaires with producers and a workshop on participatory research. Many of the producers had no experience with fruit and produce without assistance. The costs that producers have with inputs are large. They were disorganized and cooperatives are only for the funding. Payment of water and funding has been delinquent for many producers who



claim high rates for water and little understanding of the bank your payment terms. Moreover, the profit does not occur because the production is sold to middlemen who give price and are the only means of marketing. The political agents who take care of the perimeter to hold meetings there is an improvement, but systems are defective in chain.

Key Words: Production Chain; irrigated agriculture; systems

1. INTRODUÇÃO

Cadeia produtiva pode ser definida como a união de sistemas que se interligam para que haja a produção, transformação, distribuição e compra de um produto. Na produção agrícola são muitas as cadeias produtivas, umas se complementam e outras se substituem. Na sua maioria são constituídas de sistemas de produção (assistência técnica, insumos, pesquisa, cooperativas, financiamento), transporte, beneficiamento (indústrias, cooperativas), comercialização (atacadistas e varejistas) e de consumidores finais dos produtos. O estudo das cadeias produtivas nos faz analisar quais as dificuldades e entraves existentes para que desde o produtor até o consumidor possam obter o máximo de bem-estar. Além disso, podemos ver se a alocação dos recursos de políticas públicas está sendo eficiente e quais as melhorias que podem ser feitas na distribuição e qualidade dos insumos para produção.

No Perímetro Irrigado do Baixo Acaraú a produção de frutas é intensa. Dentre as mais produzidas estão o mamão, a banana e coco. Localizado nos municípios de Acaraú, Bela Cruz e Marco. Tem uma organização de lotes que busca dar aos pequenos produtores a oportunidade de aprender tecnologias e manejo dos pomares junto aos chamados técnicos e empresários, os quais possuem lotes de maior área. Este perímetro possui 8.3535 hectares de lotes com infra-estrutura pronta para irrigação, com boas vias de acesso e localização estratégica. Este trabalho teve por objetivo fazer uma análise dos sistemas que compõem a cadeia produtiva do mamão irrigado querendo entender sob aspectos econômicos, agrônômicos, sociais, culturais, ambientais e políticos a situação dos produtores e suas perspectivas futuras de negócios com relação ao mamão.

2. METODOLOGIA

O estudo foi realizado por meio de questionários com os produtores e uma oficina de pesquisa participativa. Os questionários abrangeram os aspectos econômicos, agrônômicos, sociais, culturais e ambientais. Para a tabulação dos dados foi usado o programa Excel. Os dados utilizados são oriundos do projeto 'Análise transdisciplinar e sistêmica da cadeia produtiva do mamão irrigado na Chapada do Apodi, no Baixo Acaraú e em Baraúna' do Banco do Nordeste (BNB).

Na oficina foram feitas dinâmicas que nos ajudaram a entender o aspecto político: Diagrama de Venn.

O Diagrama de VENN é uma ferramenta utilizada para analisar a eficácia da política pública junto à sociedade local, isto é, os irrigantes. Ela tem como objetivo identificar e analisar as instituições responsáveis pela sustentabilidade da agricultura irrigada e registrar suas interações e contribuições. Permite, ainda, analisar os conflitos e as



parcerias entre as instituições e subsidiar a identificação de ações necessárias para melhorar o desempenho destas instituições junto à comunidade.

3. RESULTADOS

Com os questionários pudemos observar que em relação ao nível tecnológico:

70% dos produtores de mamão do Baixo Acaraú produzem suas próprias mudas; 92% planta três mudas por cova; todos fazem a sexagem (retirada de duas das três plantas da cova na época do florescimento); 92% adubam considerando a idade do mamão; 100% realiza o controle de pragas, vistoriam o pomar periodicamente; 92% elimina plantas com sintomas de viroses; 83% evita o plantio de hospedeiras do vírus próximo a área de produção do mamão; 92% eliminam ervas invasoras dentro e próximo do pomar; 83% utiliza fertirrigação; 75% protege o pomar com quebra-ventos; 83% fazem o desbaste, eliminando frutos menores e defeituosos e 8% não utiliza luvas na colheita do mamão.

Com relação a produção:

- A área plantada de mamão (individual) na época da aplicação dos questionários era de 0,5 a 11 hectares;

- A produtividade média de mamão foi de 19,4 t/ha, no período de um ano;

- O valor da produção de mamão variou de R\$ 3.380,00 a R\$ 57.000,00.

Na oficina participativa (FIGURA 1) pode-se observar que muitos dos produtores que foram para o perímetro não tinham experiência com fruticultura e se viram produzindo sem assistência técnica. Os custos que os produtores têm com insumos são muito grandes. Os mesmos se mostraram muito desorganizados, apesar de estarem numa mesma camada social e terem amizade entre si. A busca por cooperativas entre eles está ficando escassa e apenas para os financiamentos. O pagamento da água e financiamentos tem ficado inadimplente por muitos dos produtores que alegam taxas altas para a água e pouco entendimento do banco com relação as suas condições de pagamento. Além disso, o retorno financeiro que eles deveriam receber não ocorre porque a sua produção é vendida para “atravessadores” que ditam o preço e são o único meio de comercialização existente. Os agentes políticos citados no Diagrama de Venn (Figura 2) que cuidam do perímetro como o Distrito (DIBAU), DNOCS, BNB, EMBRAPA, SEBRAE, ADAGRI entre outros buscam fazer reuniões, seminários e cursos para que haja uma melhor divulgação das tecnologias, aumento do conhecimento e produção dos produtores. Porém em alguns momentos não se consegue conciliar os horários dos produtores com as instituições e isso causa em ambas as partes uma perda de credibilidade no outro.



Figura 1. Oficina Participativa



Figura 2. Diagrama de Venn.

4. CONCLUSÃO

Portanto, muitos dos sistemas que compõem a cadeia produtiva do mamão estão defeituosos, principalmente pelas políticas públicas não chegarem aos produtores que muitas vezes se vêem sozinhos dentro do perímetro (sem escolas, hospitais, segurança e transporte dentro do perímetro), pela própria desorganização dos produtores não buscando menores custos nos insumos e melhores condições de comercialização por meio de cooperativas funcionais.

5. BIBLIOGRAFIA

ALVES, Eliseu Quem ganhou e quem perdeu com a modernização da agricultura brasileira. Revista de Economia e Sociologia Rural, vol 39, nº3, jul/set, 2001 (SOBER)

BISERRA, V.; LEITE, R. Análise da capacidade de pagamento dos usuários de água bruta na bacia do Jaguaribe (irrigantes, carcinicultores e piscicultores). Fortaleza: COGERH, 2002.

GIFONI, Francisco José Mendes; RODRIGUEZ, Carlos Manuel Taboada; BASTOS, João Bosco Furtado; BASTOS, Marta Maria de Medonça; MAYORGA, Maria Irlés de Oliveira. A CONTRIBUIÇÃO DA LOGÍSTICA E DOS TRANSPORTES NO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO REGIONAL DO ESTADO DO CEARÁ. In: XL CONGRESSO BRASILEIRO DE ECONOMIA SOCIOLOGIA RURAL, 2002, Passo Fundo. Equidade e Eficiência na Agricultura Brasileira. Brasília-DF: SOBER, 2002. p. 1-25.

LAPRANO, A. B. C. Análise de Custos Transacionais no Mercado de Melão do Ceará: um Estudo de Caso. Fortaleza: DEA-UFC, 2005. (Dissertação de Mestrado).

LIMA, P. V. P. S. Relações econômicas do Ceará e a importância da água e da energia elétrica no desenvolvimento do Estado. Piracicaba. 2002. 250p. Tese (Doutorado) – Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Universidade de São Paulo.



MAYORGA, M. I. O. e MAYORGA, R.D. A Pesquisa científica: uma abordagem conceitual e prática. Fortaleza:UFC/CCA/DEA, 2000. (Serie Didática No. 29).

MAYORGA, Maria Irlles de Oliveira. Análise de Benefícios Custos Sociais. Serie Didática No. 30. Fortaleza. Universidade Federal do Ceará. 1999. 62p.

PINHEIRO, J. C. V. Valor econômico da água para irrigação no semi-árido cearense. Piracicaba. 1998. 195p. Tese (Doutorado) – Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Universidade de São Paulo.

SEAGRI. O Agronegócio da Agricultura Irrigada no Ceará. 1999 - 2003. 2003. 15p. Disponível em www.seagri.ce.gov.br/siga/Informacoes_gerais_agricIrigada_1999_2003.pdf. Acesso em Jan.2004.

SOARES, Rogério Barbosa. . Análise da Sustentabilidade da Cadeia Produtiva do Melão: o caso do Pólo Baixo Jaguaribe - Ceará. 2003. Dissertação (Mestrado em Economia Rural) - Universidade Federal do Ceará.